


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Osaka, no Japão, do encontro de cúpula do G-20.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem reuniões, no Rio, com o presidente da Anfavea, Luiz Carlos

Moraes; com o presidente da Febraban, Murilo Portugal; com o presidente da Cosan, Rubens Ometto; e com a superintendente da Susep, Solange Vieira.

▶ **EMPREGO.** O IBGE divulga a taxa de desemprego no trimestre encerrado

em maio.

▶ **SETOR PÚBLICO.** O Banco Central apresenta a nota de política fiscal, com o resultado do setor público consolidado no mês de maio.

▶ **SERVIÇOS.** A FGV publica a Sondagem de Serviços referente a junho.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6963

WWW.BROADCAST.COM.BR

28/06/2019

Paulo Guedes reage a Congresso e faz plano para reanimar economia

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



O ministro da Economia, **Paulo Guedes**, discutiu com sua equipe medidas para reanimar a economia a ser tomadas assim que a reforma da Previdência seja aprovada em primeiro turno pela Câmara. A ação é uma contraofensiva à intenção de lideranças do Congresso de assumir o protagonismo da agenda econômica. Com a economia em risco de recessão técnica no segundo trimestre, o ministro aposta na redução dos juros básicos pelo Banco Central e em medidas de facilitação do crédito. O governo pretende liberar R\$ 100 bilhões de depósitos compulsórios, recursos que os bancos são obrigados a manter no Banco Central. Em tese, esse dinheiro pode ser usado pelas instituições financeiras em empréstimos. Outras ações em estudo são o aluguel de imóvel pelo Minha Casa Minha Vida, a criação do novo mercado de gás e a liberação do PIS/Pasep e do FGTS.

Banco Central reduz projeção do PIB do ano de 2% para 0,8%

Em meio à fraqueza da atividade econômica no Brasil, o Banco Central reduziu sua projeção para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019, de 2% para 0,8%. A estimativa, divulgada ontem, chega a ser até um pouco mais pessimista que a expectativa atual do mercado financeiro, de elevação de 0,87% do indicador. Na visão do BC, o PIB deve apresentar desempenho muito próximo da estabilidade no segundo trimestre, mas a expectativa é de melhora na segunda metade do ano.

Encontro entre Bolsonaro e Macron no G-20 é cancelado

Reunião entre o presidente Jair Bolsonaro e o presidente francês, Emmanuel Macron, marcada para hoje em Osaka, durante o encontro de cúpula do G-20, foi cancelada. Os motivos não foram revelados. Eles discutiriam o pacto entre o Mercosul e a União Europeia. O líder francês, porém, disse que rejeitaria o tratado se o Brasil deixasse o Acordo do Clima. Antes, Bolsonaro rebateu Angela Merkel, que criticou a política ambiental do País. O ministro Augusto Heleno mandou críticos "procurar sua turma".

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Guedes reage a Congresso e faz plano para reanimar economia

FOLHA DE S. PAULO (SP):

PF prende 3 por elo com caso dos laranjas do PSL

VALOR ECONÔMICO (SP):

BNDES cobra multa para aceitar quitação antecipada

O GLOBO (RJ):

Governo acelera liberação de verba de emenda para aprovar reforma

ZERO HORA (RS):

Primeiro pagamento de servidores só no dia 10

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Estado fecha 1,1 mil postos de trabalho em um mês

JORNAL DO COMMERCO (PE):

Pressão em Bolsonaro no Brasil e no G-20

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Suprema Corte dá uma vitória aos republicanos e uma aos democratas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Suprema Corte rejeita imposição de limites a mudanças de zonas eleitorais

FINANCIAL TIMES (RU):

'A ideia liberal se tornou obsoleta'

LE MONDE (FRA):

Aposentadorias: governo planeja mudar as regras antes da reforma

EL PAÍS (ESP):

Trump tensiona G20 crucial com duros ataques a seus aliados


**SUMMIT
SAÚDE
BRASIL 2019**
**SAÚDE NA
ERA DIGITAL**

Reserve esta data

22.8

Realização



Patrocínio



Apoio



Câmara vota reforma até o dia 18, diz Maia

Depois de mais um estresse na relação entre a equipe econômica e o Congresso, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), garantiu que a reforma da Previdência será votada pelos deputados no plenário antes do recesso parlamentar, que começa no dia 18 de julho. A investidores, em evento promovido pelo Credit Suisse, em São Paulo, Maia afirmou que o relatório do deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) será apreciado na Comissão Especial na próxima semana.

Na seguinte, a votação ocorrerá no plenário. A fala acalmou investidores.

Ontem, o ministro da Economia, Paulo Guedes, trabalhou para baixar a temperatura, após supostamente ter dito que o Legislativo é uma “máquina de corrupção”. O ministro trocou mensagens com Maia e foi à residência oficial do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), onde ressaltou confiar no “papel decisivo” da Câmara e do Senado na reforma da Previdência.

Geração de vagas formais tem pior mês de maio desde 2016

O mercado de trabalho brasileiro criou 32.140 empregos com carteira assinada em maio, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério da Economia. Foi o pior resultado para o mês desde 2016, quando foram fechadas 72.615 vagas.

À noite, numa transmissão ao vivo pelo Facebook, o presidente Jair Bolsonaro, disse que não é ele quem cria emprego, mas a iniciativa privada. “Nosso trabalho é não atrapalhar o Brasil”, afirmou o presidente. No acumulado de janeiro a maio, foram criadas 351.063 vagas neste ano. No mesmo período do ano passado, foram abertos 381.166 postos.

Governador do Rio quer adiar pagamento de dívida

O governo do Rio de Janeiro quer afrouxar o plano de socorro fechado com a União e ganhar mais prazo para voltar a pagar a dívida do Estado com o governo federal. Wilson Witzel (PSC) entregou ontem ao ministro da Economia, Paulo Guedes, uma proposta para adiar o retorno do pagamento do serviço da dívida de 2021 para 2023.

A equipe econômica, no entanto, não deverá aceitar a proposta. A avaliação é que o Rio não está fazendo o esforço fiscal acordado na adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Além disso, o governo teria de enviar um projeto para o Congresso e abrir o prazo maior de suspensão da dívida para todos os Estados.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BNDES COBRA MULTA PARA ACEITAR PRÉ-PAGAMENTO DE FINANCIAMENTO
REPORTAGEM DO VALOR ECONÔMICO MOSTRA QUE UM NÚMERO CADA VEZ MAIOR DE EMPRESAS TÊM PROCURADO O BNDES PARA QUITAR ANTECIPADAMENTE SEUS FINANCIAMENTOS PORQUE PASSARAM A ENCONTRAR CONDIÇÕES MELHORES NO MERCADO DE CAPITALIS. ESSA SITUAÇÃO, ATÍPICA PARA O BANCO DE FOMENTO, FEZ COM QUE A INSTITUIÇÃO PASSASSE A COBRAR MULTAS PARA ACEITAR ESSAS OPERAÇÕES. O BNDES TEM NEGOCIADO OS PRÉ-PAGAMENTOS CASO A CASO, E A PENALIDADE COBRADA PODE CHEGAR A MAIS DE 10%, INVIABILIZANDO A TRANSAÇÃO. FONTES DO BNDES AVALIAM QUE SE TRATA DE UMA “INDENIZAÇÃO”, JÁ QUE O BANCO CONTRATOU UMA DÍVIDA.

Meta anual de inflação é fixada em 3,5% para 2022

O governo fixou ontem em 3,5% a meta de inflação a ser perseguida pelo Banco Central em 2022. A margem de tolerância para o cumprimento da meta será de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Desta forma, a inflação de 2022 será considerada formalmente cumprida se ficar entre 2% e 5%.

► MERCADO FINANCEIRO

Otimismo com a reforma faz dólar recuar a R\$ 3,8335

A retomada da perspectiva de votação da reforma da Previdência no plenário da Câmara ainda antes do recesso parlamentar e a menor pressão compradora no mercado à vista para remessa de recursos ao exterior tirou fôlego do dólar na segunda parte da sessão de ontem. Após passar a manhã em alta e subir até a máxima de R\$ 3,8726, em meio a temores em relação à reforma, o dólar deu meia-volta ao longo da tarde e encerrou o pregão a R\$ 3,8335, em queda de 0,35%.

No mercado futuro de juros, a renovação do otimismo com a reforma da Previdência levou as taxas a pequenos recuos: a do DI para janeiro de 2021 fechou em 5,93%, de 5,969% anteontem, e a do DI para janeiro de 2023 encerrou em 6,73%, de 6,750%.

O Índice Bovespa, por sua vez, viveu um dia de altos e baixos, para encerrar praticamente estável em 100.723,97 pontos (+0,04%). No momento de maior tensão o indicador perdeu o patamar dos 100 mil pontos, mas prevaleceu entre os agentes a percepção de avanços nas negociações da reforma da Previdência. Em Nova York, Dow Jones fechou em queda de 0,04%, Nasdaq avançou 0,73% e S&P 500 teve alta de 0,38%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - JUNHO	0,13%
IGPM-FGV - JUNHO	0,80%
IPC-FIPE - 3º QUAD./JUNHO	0,12%
TR PRÉ (26/06)	0,0000%
TBF (26/06)	0,4928%
IBOVESPA (27/06)	0,04%; R\$ 14,626 BI
POUPANÇA NOVA (28/06)	0,3715%
CDB PRÉ 32 DIAS (27/06)	0,06117/0,06213
CDB PRÉ 60 DIAS (27/06)	0,06113/0,06183
CDI ACUMULADO MÊS (27/06)	0,44%
CDI ANUALIZADO (27/06)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (27/06)	R\$ 3,8330/R\$ 3,8335
DÓLAR TURISMO (27/06)	R\$ 3,8230/R\$ 3,9800
EURO TURISMO (27/06)	R\$ 4,3200/R\$ 4,5400
DÓLAR PAPEL SP (27/06)	R\$ 3,9100/R\$ 4,0100

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES





Conselho do MP arquiva apuração contra Dallagnol

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) arquivou ontem representação para instaurar sindicância contra os procuradores da força-tarefa da Lava Jato com base em reportagens com supostos diálogos atribuídos a Delтан Dallagnol e seus colegas e também ao ex-juiz federal e hoje ministro da Justiça, Sérgio Moro. As conversas, reveladas pelo site *The Intercept Brasil*, indicariam interesse de Moro e de Dallagnol em “ajustar” fases da operação. Em sua decisão, o corregedor nacional do Ministério Público, **Orlando Rochadel Moreira**,



afirma que “a veracidade dos elementos de prova não pode ser comprovadas, além de não ser possível verificar adulterações”. Para Rochadel Moreira, “ainda que as provas em questão não fossem ilícitas, como manifestamente o são, inexistiria infração disciplinar”.

Polícia Federal prende três aliados do ministro do Turismo

A Polícia Federal prendeu ontem um assessor especial do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antonio (PSL), e dois coordenadores da campanha dele a deputado federal por Minas Gerais no ano passado. As prisões ocorreram na segunda fase da operação Sufrágio Ostentação, que apura um suposto esquema de candidatas-laranja nas eleições de 2018 com o objetivo de acessar fundos eleitorais destinados exclusivamente a campanhas de mulheres. As defesas dos três presos não foram localizadas.

DEM já não sabe se Onyx vai permanecer como ministro

A proximidade do ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), incomoda Jair Bolsonaro. Mesmo após esvaziar o poder de Onyx, que perdeu o comando da articulação política, Bolsonaro ainda se queixa de que o ministro está fazendo o “jogo” do Legislativo, dando a impressão de que o governo cedeu ao toma lá, dá cá. Nem mesmo a cúpula do DEM arrisca dizer quanto tempo Onyx sobreviverá no cargo.

Weintraub compara Lula e Dilma à droga em jato da FAB

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, virou ontem alvo de críticas no Twitter por causa de publicação em que cita os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Ele comparou os petistas aos 39kg de cocaína apreendidos em avião da Força Aérea Brasileira (FAB) que acompanhava a comitiva do presidente Jair Bolsonaro (PSL), que está no Japão para o encontro do G-20. “No passado o avião presidencial já transportou drogas em maior quantidade. Alguém sabe o peso do Lula ou da Dilma?”, escreveu o ministro.

Candidato à Presidência derrotado em 2018, João Amoêdo (Novo) reagiu. “Ministro, não tenha compromisso com o erro, peça desculpas”, escreveu.

Insatisfação com governo sobe para 32%, aponta Ibope

A avaliação positiva (ótimo e bom) do governo Jair Bolsonaro passou de 35% em abril para 32% em junho, a menor desde o início da gestão, mostra pesquisa Ibope divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A avaliação negativa (ruim e péssimo), por sua vez, subiu de 27% para 32% no mesmo período. Desde o início do governo, em janeiro, o percentual dos que consideram o governo ótimo ou bom caiu 17 pontos, de 49% para 32%. Já a avaliação negativa subiu 21 pontos, de 11% para 32%.

INTERNACIONAL

Trump diz que haverá acordos “grandes” com Índia e Japão

O presidente americano, Donald Trump, usou tom conciliatório no primeiro dia da reunião de cúpula do G-20, em Osaka. A jornalista, Trump evitou entrar em detalhes sobre a reunião que teve hoje com os primeiros-ministros japonês, Shinzo Abe, e indiano, Narendra Modi, mas os elogiou e comentou que haverá acordos comerciais “muito grandes” a serem anunciados com os dois países. Sobre o Irã, Trump afirmou não ter pressa em resolver as divergências.

Brasil não tomará partido em conflito entre EUA e Irã

Em meio à escalada das tensões entre EUA e Irã, o Brasil indicou ontem que não tomará partido automático do lado americano. “Não tem nenhuma rivalidade ou inimizade com o Irã. Pode ser parceiro em algumas coisas”, disse o general Augusto Heleno, ministro do Gabinete de Segurança Institucional, em Osaka, onde aconteceu a reunião do G-20. Heleno repetiu o mantra do governo de que a política externa do Brasil tem de ser pragmática. “Não tem ideologia, não.”

Por imigrantes, jovem alemã desafia vice-premiê da Itália

Ela tem 31 anos e fez o que muitos políticos italianos não conseguiram: tirar do sério o líder nacionalista Matteo Salvini, vice-premiê da Itália. Carola Rackete é capitã do navio Sea Watch 3, que pertence a uma ONG alemã. O Sea Watch furou o bloqueio da Guarda Costeira italiana e está a caminho do Porto de Lampedusa com 42 imigrantes resgatados no Mediterrâneo, ignorando solenemente a ordem de Salvini, que proibiu o barco de atracar na Itália.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





USP propõe reformular pós-graduação e reduzir tempo para formar doutores

A **Universidade de São Paulo (USP)** quer oferecer um novo modelo de pós-graduação, integrando o mestrado ao doutorado, o que reduziria o tempo total de titulação de seis para cinco anos. Com o novo formato, a instituição espera aumentar o número de doutores e, assim, estimular uma produção científica de maior impacto. Com a redução de um ano, também propõe oferecer um auxílio financeiro maior do que em outros programas para atrair os melhores pesquisadores do País. A proposta foi encaminhada à Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível



RAFAEL ARBEX/ESTADÃO CONTEÚDO

Superior (Capes), ligada ao Ministério da Educação e principal financiadora da pós-graduação na USP. A análise está em fase avançada, e a expectativa é de que o convênio para o novo formato seja assinado no 2º semestre.

Aval para arma pode atingir 5,9 mi de propriedades rurais

O projeto que permite a posse ampliada de armas de fogo em áreas rurais, caso aprovado, pode atingir um total de 5,9 milhões de propriedades. Esse é o número de imóveis registrados até 31 de maio no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Para ativistas e entidades rurais, o projeto não resolverá a questão da violência no campo. As propriedades rurais onde será possível requisitar posse somam mais de 489 milhões de hectares, mais do que toda a Região Norte. A ideia é permitir aos donos e seus encarregados andarem armados por toda a extensão das terras. O projeto foi aprovado ontem pelo Senado e seguiu para apreciação da Câmara. Outro projeto já aprovado que aguarda análise dos deputados permite a moradores de zonas rurais comprarem armas a partir dos 21 anos. Hoje, a idade mínima é de 25.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DONO DE CASA DE ALTO PADRÃO VAI SER MULTADO POR QUEDA DE TÚNEL
O JORNAL O GLOBO REVELA QUE A PREFEITURA DO RIO VAI MULTAR EM R\$ 3 MILHÕES O DONO DE UMA CASA DE ALTO PADRÃO DO JARDIM PERNAMBUCO, NO LEBLON, PELO DESABAMENTO DE PARTE DO TETO DO TÚNEL ACÚSTICO RAFAEL MASCARENHAS, EM 17 DE MAIO. NA OCASIÃO, O MOTORISTA DE UM ÔNIBUS QUE PASSAVA NO LOCAL CONSEGUIU MANOBRAR O VEÍCULO E EVITAR UMA TRAGÉDIA. A PREFEITURA CONCLUIU QUE O DESABAMENTO OCORREU POR CAUSA DO ENTULHO DESCARTADO DE FORMA IRREGULAR NO TERRENO DA CASA, QUE FICA AO LADO DO TÚNEL. O NOME DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL NÃO FOI REVELADO.

Quadrilha invade cidade, ataca banco e faz reféns

Uma quadrilha especializada em roubos a bancos, com pelo menos 20 pessoas, fez oito reféns ontem, na BR-262, no Triângulo Mineiro, ao fugir da polícia após invadir uma agência do Banco do Brasil e explodir o cofre da instituição financeira em Uberaba.

Após cerco e negociação que durou cerca de três horas, todas as vítimas foram liberadas. Dez criminosos foram presos. O bando manteve os reféns, funcionários de uma fazenda e seus familiares em um caminhão na BR-262, que liga Uberaba a Araxá.

ESPORTES

Brasil joga mal e empata sem gols, mas avança nos pênaltis



ALEX SILVA

O Brasil superou o Paraguai na disputa de pênaltis, por 4 a 3, após empate sem gols, e está na semifinal da Copa América. O adversário será a Argentina ou a Venezuela, que se enfrentam hoje. A seleção de Tite fez uma partida muito ruim e não conseguiu superar o forte esquema defensivo paraguaio. Nem a expulsão de Balbuena, no início do segundo tempo, fez o Brasil criar chances de gol. Na disputa de pênaltis, o goleiro Alisson pegou a primeira cobrança, de Gustavo Gómez. Firmino perdeu a quarta penalidade, mas na sequência Derlis González também desperdiçou. **Gabriel Jesus** então marcou e garantiu a vitória brasileira.

Messi volta ao Maracanã, palco do vice da Argentina em 2014

Quase cinco anos depois, Lionel Messi reencontrará o Maracanã. O atacante do Barcelona é a principal esperança da Argentina para espantar um carrasco recente: a Venezuela, que há tempos deixou de ser o saco de pancadas da Copa América. O jogo de hoje será realizado às 16h e vale vaga nas semifinais do torneio. O Maracanã não traz boas lembranças para Messi, único remanescente da equipe titular da Argentina que perdeu a final da Copa de 2014 para a Alemanha por 1 a 0 - Agüero e Di María eram reservas.

Em outra disputa válida pelas quartas de final da Copa América, Colômbia e Chile se enfrentam no Itaquerao, às 20h.

Diagnosticado com caxumba, Richarlison fica em isolamento

Os médicos da CBF diagnosticaram ontem que o atacante Richarlison, da seleção brasileira, está com caxumba. O jogador foi colocado em isolamento no quarto do hotel onde a delegação está hospedada, em Porto Alegre.

